



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 245/2024

Brasília (DF), 17 de junho de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

**Assunto:** Encaminha Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA)

Companheiras e companheiros,

Encaminhamos, em anexo, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA), realizada nos dias 25 e 26 de maio de 2024, na sede do ANDES-SN.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof. Alexandre Galvão Carvalho**  
**2º Secretário**

## RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GTSSA ANDES-SN

**Data:** 25 e 26 de maio de 2024 (sábado e domingo)

**Local:** Sede Nacional do ANDES-SN

### 25/05/2024 - MANHÃ

**Coordenação do GTSSA:** Ana Paula Salvador Werri (2ª VPR da Regional Pantanal), Gilberto Grassi Calil (1º VPR Regional Sul), Maria Lúcia Lopes da Silva (3ª vice-presidenta), Michele Schultz Ramos (1ª VPR da Regional São Paulo).

**Representantes das seções sindicais:** Cenira Andrade de Oliveira (ADUFES), Einstein Lemos de Aguiar (ADUFMAT-SSIND), Raquel Pereira Gonçalves (ADUFMAT/ROO), Eva Bessa Soares (ADUFOP), Rita de Cássia Cavalcanti Porto (ADUFPB/SSIND), Aloísio da Silva Lima (ADUFPB/SSIND), Luiz Henrique Schuch (ADUFPEL), Gracinete Bastos de Souza (ADUFS-BA), Adroaldo Oliveira dos Santos (ADUFS-BA), Jodette Guilherme Amorim (ADUnB), Pedro Henrique Antunes da Costa (ADUnB), Amanda Moreira da Silva (ASDUERJ), Gihad Mohamad (SEDUFMS), Rafael da Silveira Gomes (ADUFES).

A Diretora Maria Lúcia Lopes da Silva deu as boas-vindas às e aos participantes e cada diretor(a) fez sua apresentação. A coordenação da mesa informou a pauta, conforme circular nº 200/2024:

### Sábado, 25 de maio de 2024:

**9h** – Abertura (com informes da coordenação do GTSSA);

**9h30** – Informes das SSinds.;

**10h30** – Exposição das deliberações sobre Políticas de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadorias (Congressos e CONADs);

**12h30** – ALMOÇO;

**14h às 15h** – Atualizações da conjuntura e lutas em defesa:

- a) Do Piso Constitucional da Saúde;
- b) Da Vinculação de benefícios previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social ao salário mínimo;
- c) Do Fim da contribuição de aposentado(a)s e pensionistas.

**15h às 16h** – Campanha pela não adesão à FUNPRESP;

**16h às 16h30** – Intervalo;

**16h30 às 18h** – III Jornada de aposentado(a)s.

**Domingo, 26 de maio de 2024:**

**9h** – Retomada dos resultados parciais da 1ª etapa da Enquete sobre Trabalho e Saúde Docente;

**9h30** – Encaminhamento da etapa nacional da Enquete sobre Trabalho e Saúde Docente;

**11h** – Encaminhamentos Gerais.

**ABERTURA**

Após as apresentações da(o)s presentes, a programação foi apresentada pela coordenação, justificando a necessidade de atualização da programação, com inclusão de dois temas importantes: ameaças aos pisos constitucionais de saúde e educação e de desvinculação dos benefícios previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social do salário mínimo. Os informes sobre os assuntos constarão do item sobre “as deliberações sobre as políticas de seguridades e assuntos de aposentadoria” e complementações no item, “atualizações da conjuntura”.

**1. INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS (enviados por e-mail)**

**ADFPB**

Este relatório abrange o ano de atuação do GT do início de 2023 até o momento.

- Em 11 de abril de 2023, promoveu o evento "Docentes: saúde, cuidados e bem-estar;
- Em 10 de agosto de 2023, organizou "Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida do Docente da UFPB";
- Em 4 de dezembro de 2023, apresentou "Jornada Para Assuntos de Aposentadoria"
- Teve participação ativa em:
  - I - Congresso do ANDES-SN em Fortaleza - CE, apresentação de TR;
  - II - "Comitê das Mulheres e Resistência", vários;
  - III - Reuniões sobre as causas jurídicas: duas;
  - IV - Eventos de protesto contra o massacre da Palestina, vários;
  - V - Assembleias e Reuniões de Diretoria, vários.

**ADUnB**

- Greve iniciada no dia 15/04.
- Assembleias cheias, com presenças que vão de 300 a 600 pessoas. Comando Local de Greve com participação ativa de 20 a 30 membros (frequência nas reuniões, atividades e debates nos grupos de comunicação e comissões). Aderência pelo corpo docente aquém,

mas com a devida contextualização/ponderação quanto ao próprio histórico da UnB, bem como a dinâmica presente das universidades, marcada pela acentuação do individualismo, produtivismo – recrudescidos no contexto da pandemia.

- Na ADUnB, os assuntos do GTSSA estão divididos em dois GTs, Saúde e Aposentado(a)s. O segundo encontra-se mais ativo. O segundo paralisado, tendo tido apenas duas reuniões no ano passado.

- A UnB foi uma das 11 IES participantes da primeira fase da Enquete do ANDES-SN sobre condições de trabalho e saúde docente. Inclusive, os resultados da enquete têm sido importantes no contexto da greve, como os dados sobre endividamento (cerca de 60% da categoria), aumento da jornada de trabalho/intensificação do trabalho e quadros de adoecimento. Produzimos textos, lives e demais materiais reforçando como a greve é também pela saúde docente.

- Além disso, outros assuntos abarcados pelo GTSSA têm sido de grande relevância no contexto da greve, como: a situação de aposentado(a)s e sua desconsideração na atual proposta de reajuste salarial, no que se refere ao 0 (zero) para 2024; debates sobre o fundo público e a seguridade social (assistência social, saúde e previdência).

## 2. EXPOSIÇÃO DAS DELIBERAÇÕES SOBRE POLÍTICAS DE SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE APOSENTADORIAS (CONGRESSO E CONAD)

Foram retomadas as deliberações do 42º Congresso, conforme Anexo I.

Embora os textos de resolução do GTSSA não tenham sido submetidos ao plenário, algumas resoluções foram aprovadas, conforme regimento do Congresso (aprovadas em todos os grupos aos quais foram debatidas). Foram estes pontos os apresentados nesta etapa da programação.

Sobre o fim da contribuição previdenciária de aposentado(a)s e pensionistas, a coordenação deu informes sobre as lutas e iniciativas do ANDES-SN sobre o assunto. Para tanto retomou brevemente o histórico sobre o ponto, nos seguintes termos: desde a década de 1990, o governo tentou introduzir a contribuição previdenciária de aposentado(a)s e pensionistas. Porém, isso só aconteceu por meio da EC nº 41/2003. Em 2006, foi apresentada uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) pelo dep. Carlos Mota (PSB – MG) que propunha o fim dessa contribuição, com efeito retroativo a 2006. Essa PEC que levou o número 555, em 2010, foi apreciada pelas comissões de Constituição e Justiça e da Seguridade Social. Nesta, foi substituída por um substitutivo do dep. Arnaldo Farias de Sá, que a modificou, de modo que a contribuição previdenciária de aposentado(a)s e pensionistas seria extinta de forma gradativa, 20% a cada ano, da idade entre 60 e 65 anos. Assim, a partir de 66 anos o(a)s aposentado(a)s e pensionistas não mais contribuiriam para a Previdência. Esse substitutivo não foi votado. Em 2023, foi retomada a mobilização por sua aprovação. Em 2024, foi articulada uma nova PEC nº 06/2024 encabeçada pelo dep. Cleber Verde (MDB/MA), cujo requerimento foi apresentado em 23 de maio de 2024 à câmara para que fosse pensada à PEC 555/2006. Essa PEC traz a propostas de redução escalonada da contribuição na proporção

de 10% ao ano, da idade de 65 a 75 anos. O ANDES-SN não compartilha desta mudança porque as resoluções congressuais apontam para o fim da contribuição. Diante disso, a Diretoria do ANDES-SN, por meio da encarregatura de assuntos de aposentadoria GTSSA no ano de 2023, realizou reunião com várias entidades sindicais para tentar retomar a proposta originária de extinção da contribuição. Além disso, realizou no ano de 2023, uma reunião com a dep. Erika Kokay (PT-DF) e, em 2024, com a dep. Sâmia Bomfim (PSOL – SP), com vistas a debater estratégias para tratar sobre o assunto.

A reunião com a deputada Sâmia Bomfim, ocorreu no dia 21/05/2023. A esta deputada foi entregue o documento Subsídio sobre a Contribuição Previdenciária de Aposentado(a)s e Pensionistas (Anexo II), a qual será também encaminhada a outro(a)s parlamentares. Esse documento, transformado em carta ao(à)s parlamentares tem também o propósito de demarcar a posição do ANDES-SN sobre o fim da contribuição de aposentado(a)s e pensionistas. Há também uma Audiência Pública marcada para o dia 26 de junho, com o dep. Glauber Braga (PSOL – RJ), para tratativas sobre vários assuntos que envolve o(a)s aposentado(a)s, como: integralidade da aposentadoria; equiparação salarial; fim da contribuição previdenciária na qual o ANDES-SN será uma das entidades que serão ouvidas. Foi informado também pela coordenação, que há três ADIN questionando a constitucionalidade da previsão de contribuição extraordinária de aposentado(a)s e pensionistas diante de uma eventual fragilidade financeira dos RPPS. A votação das ADINs iniciou em janeiro e teve pedido de vistas, por um ministro, tendo sido retomada em abril. A coordenação pediu nota técnica à AJN sobre o assunto (Anexo III).

Os encaminhamentos sobre o assunto constarão no item sobre atualizações da conjuntura.

Neste ponto, sobre as deliberações do 42º Congresso (Políticas de Seguridade Social), foi feito o relato sobre a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde (FNCPS). A FNCPS participou da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, após realizar Conferência Livre na qual atualizou seus documentos norteadores, tanto o geral, como o que trata sobre saúde mental. Contribuímos com a atualização e com a impressão para distribuição durante a Conferência.

Inscreveram-se para o debate: Pedro (**ADUnB**), Gracinete (**ADUFS-BA**), Cenira (**ADUFES**), Adroaldo (**ADUFS-BA**), Rafael (**ADUFES**), Raquel (**ADUFMAT/RO**), Rita (**ADUFPB**).

Foram dados relatos sobre a situação da saúde no DF, com realização de uma CPI. Reforçou-se a necessidade da luta contra a privatização dos hospitais públicos e HUs e contra a EBSEH, que sucateia as condições de trabalho. FASUBRA E ANDES-SN têm feito debates sobre HUs.

Foi falado sobre participação na 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Sugestão de incluir na agenda o Dia Mundial da Saúde (7 de abril).

Reforçou-se a necessidade da continuidade da luta antimanicomial, denunciando que as chamadas “comunidades terapêuticas” vêm recebendo verba do governo federal, cujos critérios para financiamento são, entre outros, a presença de mães nutrizes, com base na ‘*laborterapia*’. As “comunidades terapêuticas” foram incluídas no Ministério de Desenvolvimento Social. Há disputa conceitual e ideológica, com viés moral e anticiência, além da disputa por recursos. Há famílias demandando internação compulsória. Dentro dos CAPS há uma concepção “hospitalocêntrica”, com convênios com clínicas, uma via de privatização.

Falou-se da necessidade de se criar fóruns de saúde do(a) trabalhador(a) e debater a saúde mental vinculada ao assédio moral. Necessidade de fortalecimento Da Política Nacional de Saúde do Trabalhador por meio da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST - e da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST. Há estigmatização do(a) docente que está em sofrimento psíquico. Cultura institucional é indutora do sofrimento, reforçado pelo produtivismo e pela solidão. Sobre segurança do trabalho: laboratórios sem atender às NRs. Pautar a discussão para além da qualidade de vida no trabalho, voltada à vigilância de saúde do(a) trabalhador(a), sob perspectiva coletiva. Debate sobre o SIAAS será feito na próxima reunião do GTSSA. Proposta de uma cartilha sobre o que é saúde do(a) trabalhador(a).

### 3. ATUALIZAÇÕES DA CONJUNTURA E LUTAS EM DEFESA

#### a) **Do Piso Constitucional da Saúde.**

Neste ponto, o debate se desenvolveu a partir da exposição da coordenação sobre o debate que está ocorrendo, neste momento conjuntural, acerca da ameaça de redefinição do piso de saúde, diante do conflito de perspectivas entre a determinação constitucional prevista no art. 198 que determina que a União deve repassar à saúde, anualmente, não menos do que 15% da receita corrente líquida, enquanto as regras limitadoras do Novo Arcabouço Fiscal - NAF ( Lei Complementar nº 200/2023 limitam as despesas primárias à variação da receita na proporção de 70%, desde que as metas fiscais tenham sido cumpridas ou 50% caso estas metas não tenham sido cumpridas (o intervalo de 0,25% para menos e 0,25% da relação dívida pública bruta /PIB) no exercício financeiro do ano anterior. Com o propósito de alcançar as metas fiscais estabelecidas para os anos de 2024, 2025 e 2026, o atual governo Lula tem ameaçado reformular este piso e também os 18% da receita líquida dos impostos para educação, determinados pelo Art. 212 da CF. O debate apontou para a defesa intransigente destes pisos e para apresentação de Texto de Apoio (TA) e de Texto de Resolução (TR) ao 67º CONAD de julho de 2024, na direção dessa defesa.

#### b) **Da Vinculação de benefícios previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social ao salário mínimo;**

A Constituição Federal de 1988, estabeleceu que o valor mínimo de um benefício previdenciário é o correspondente a um salário mínimo. Da mesma forma, o Benefício de Prestação Continuada destinada às pessoas idosas, pessoas com deficiência nos termos do art. 203 da Constituição Federal. Todavia, devido à política de austeridade fiscal que

limita os gastos com as despesas primárias (saúde, educação, saneamento básico, etc.) estabelecida pelo NAF, o governo ameaça desvincular estes benefícios do salário mínimo. O debate se desenvolveu na perspectiva da defesa desta vinculação e da apresentação de texto de apoio (TA) e de Texto de Resolução (TR) ao 67º CONAD de julho de 2024, na direção dessa defesa.

**c) Do Fim da contribuição de aposentado(a)s e pensionistas.**

Diante dos informes dados pela coordenação sobre este ponto, o debate apontou na direção de fortalecimento da luta em defesa do fim da contribuição previdenciária de aposentado(a)s e pensionistas, buscando apoio de parlamentares e entidades sindicais que compartilham da mesma visão.

Inscreveram-se para o debate: Pedro (**ADUnB**), Rafael (**ADUFES**), Cenira (**ADUFES** Adroaldo (**ADUFS-BA**)), Gracinete (**ADUFS-BA**), Einstein (**ADUFMAT/SSIND**), Raquel (**ADUFMAT/ROO**), Aloísio (**ADUFPB/SSIND**), Amanda (**ASDUERJ**), Ana Paula (**Diretoria**).

**4. CAMPANHA PELA NÃO ADESÃO À FUNPRESP**

Foi feita uma breve apresentação sobre a situação atual da FUNPRESP no contexto da contrarreforma da Previdência Social que se arrasta ao longo dos anos, sempre fragilizando a previdência pública e fortalecendo o capital financeiro, por meio dos fundos de pensão. A apresentação destacou a expansão da FUNPRESP em relação ao número de participantes e ao crescimento de ativos financeiros. Alguns dados do estudo preliminar que foi solicitado ao DIEESE foram apresentados, mostrando a grande adesão de trabalhador(a)s das universidades a este fundo, que contam atualmente com cerca de 110 mil participantes, e também as aplicações financeiras que remetem ao fortalecimento do mecanismo da dívida pública, inclusive, a norte-americana e da exploração da classe trabalhadora. O debate apontou para a necessidade de produção de peças educativas como vídeos e informANDES sobre a temática, no curso da campanha. Ressaltou-se também a importância de, na campanha, destacar os propósitos comuns da fundos similares dos estados e municípios.

Inscreveram-se para o debate: Amanda (**ASDUERJ**), Pedro (**ADUnB**), Rafael (**ADUFES**), Cenira (**ADUFES**), Adroaldo (**ADUFS-BA**), Einstein (**ADUFMAT/SSIND**), Aloísio (**ADUFPB/SSIND**), Raquel (**ADUFMAT/ROO**), Gracinete (**ADUFS-BA**), Lúcia (**Diretoria**), Michele (**Diretoria**), Calil (**Diretoria**).

**5. III JORNADA DE APOSENTADO(A)S**

A coordenação fez uma breve retrospectiva sobre as jornadas anteriores já realizadas e o seu significado. Aqui, retomou-se o debate em torno de a jornada ser de aposentado(a)s ou assuntos de aposentadoria. A ênfase foi dada ao significado da jornada como um espaço de articulação e fortalecimento política deste grupo de filiado(a)s do ANDES-SN que são aposentado(a)s, uma vez que a campanha pela não adesão à

Funpresp propiciará o debate em torno da aposentadoria e dos limites de acesso a este direito na atualidade, propiciando um debate que envolverá aposentado(a)s e não aposentado(a)s. Assim, o entendimento, majoritariamente expresso, foi de que se deve construir uma Jornada de Aposentado(a)s, que deve ser precedida de jornadas nas seções sindicais.

Inscreveram-se para o debate: Rita (**ADUFPB**), Cenira (**ADUFES**), Lúcia (**Diretoria**), Michele (**Diretoria**), Aloisio (**ADUFPB**) Gilberto Calil (**Diretoria**).

#### 6. RETOMADA DOS RESULTADOS PARCIAIS DA 1ª ETAPA DA ENQUETE SOBRE TRABALHO E SAÚDE DOCENTE E ENCAMINHAMENTO DA ETAPA NACIONAL DA ENQUETE SOBRE TRABALHO E SAÚDE DOCENTE

A Coordenação fez uma apresentação dos resultados da fase preliminar da enquete, item a item, e recuperou o texto do TR aprovado no Congresso: “Realizar a segunda etapa da Enquete Nacional sobre Trabalho e Saúde Docente em todas as instituições que são base do ANDES-SN, sob responsabilidade da coordenação do GTSSA, mantendo o mesmo conjunto de questões da primeira etapa”. O trabalhador do CPD, Merlin Coppe, foi convidado a participar e expôs as possibilidades de plataformas a serem utilizadas, a partir do que se definiu que a segunda etapa da enquete utilizará a plataforma Limesurvey.

Inscreveram-se para o debate: Amanda (UURS), Michele (**Diretoria**), Pedro (**ADUnB**), Gracinete (**ADUFS-BA**), Schuch (**ADUFPEL**) Cenira (**ADUFES**), Einstein (**ADUFMAT**), Adroaldo (**ADUFS-BA**), Rafael (**ADUFES**), Raquel (**ADUFMAT/ROO**), Rita (**ADUFPB**), Lúcia (**Diretoria**), Aloísio (**ADUFPB/SSIND**), Calil (**Diretoria**).

Após a discussão, indicou-se que integrem à equipe da Enquete, em conjunto com a coordenação do GTSSA, o(a)s companheiro(a)s: Amanda, Cenira, Pedro e Einstein.

#### 7. ENCAMINHAMENTOS GERAIS

- Elaborar Texto de Apoio (TA) e Texto de Resolução (TR) complementar a serem apresentados ao 67º CONAD, que aponte para a defesa dos pisos constitucionais de saúde e educação e da vinculação dos benefícios previdenciários e assistenciais ao salário mínimo; o texto sobre o piso de educação deve ser pelo GTPE;
- Fortalecer a luta em defesa do fim da contribuição previdenciária de aposentado(a)s e pensionistas, inclusive, transformando o documento subsídio em carta aberta ao(à)s parlamentares;
- Participar e fortalecer a Audiência Pública do dia 26 de junho de 2024, sobre a condição e direitos do(a)s aposentado(a)s;
- Encaminhar Nota Técnica da AJN como forma de atualizar as seções sobre a votação das ADINs sobre a contribuição previdenciária de aposentado(a)s e pensionistas.



- Sugerir ao Comando Nacional de Greve (CNG) que debata o tema da ameaça à redefinição dos pisos de saúde e educação, e desvinculação dos benefícios previdenciários e assistenciais ao salário mínimo;
- Solicitar que seja feito um InformANDES especial sobre a ameaça aos pisos constitucionais;
- Solicitar que sejam retomados alguns dados da enquete como adoecimento, endividamento e condições de trabalho para a confecção de card específico que remeta ao *link* do relatório no site do ANDES-SN;
- Solicitar um espaço na reunião da diretoria para o teste piloto do questionário da enquete em nova plataforma;

A reunião foi encerrada às 12h30.

Brasília (DF), 12 de junho de 2024.

**Coordenação do GTSSA**